

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 02/2026

DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

DE ITAARA/RS

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Itaara/RS, com a participação do consultor de valores mobiliários Pery de Oliveira, representante da Mosaico Consultoria, para análise do cenário econômico referente ao mês de junho de 2026, avaliação dos resultados da carteira de investimentos e discussão acerca das estratégias de alocação e realocação dos recursos previdenciários. Inicialmente, o consultor apresentou o cenário econômico, destacando que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou variação de 0,16% em junho, resultado inferior à expectativa de mercado, que era de aproximadamente 0,31%, desacelerando em relação aos 0,58% observados em maio. No acumulado de doze meses, o IPCA passou de 4,72% para 4,64%, indicando melhora gradual do comportamento inflacionário, embora ainda permanecessem fatores de risco que justificavam uma postura cautelosa por parte da autoridade monetária. Também foi apresentado o resultado do Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M, que apresentou deflação de 0,50% em junho, acumulando elevação de 3,27% no ano e de 3,16% nos últimos doze meses. Em relação à atividade econômica, foi informado que a taxa de desocupação ficou em 5,6% no trimestre encerrado em maio, representando o menor nível da série para o período, com a população ocupada alcançando aproximadamente 102,7 milhões de pessoas e o rendimento médio real habitual atingindo R\$ 3.726,00. No mercado formal de trabalho, o Brasil apresentou a criação de 72.960 postos de emprego no mês de maio, demonstrando que, apesar dos sinais de desaceleração em determinados segmentos, o mercado de trabalho continuava resiliente. Foram ainda abordadas as expectativas constantes do Boletim Focus, o comportamento da curva de juros futuros e a condução da política monetária pelo Comitê de Política Monetária – COPOM, ressaltando-se que a taxa Selic permanecia em patamar elevado e favorável aos investimentos pós-fixados e aos ativos de menor duração. Na análise dos principais indicadores de mercado, verificou-se que o CDI apresentou rentabilidade de 1,12% em junho e de 6,85% no acumulado do primeiro semestre, enquanto o IRF-M 1 registrou 1,14% no mês e 6,63% no ano, resultados superiores aos índices de maior duração, que apresentaram maior volatilidade diante das oscilações das expectativas de juros.

Na sequência, foi apresentado o Relatório Analítico dos Investimentos, com posição em 30 de junho de 2026, constatando-se que os recursos considerados para fins de aplicação totalizavam R\$ 26.372.318,31, além de R\$ 396.471,08 em disponibilidades financeiras, resultando em patrimônio total de R\$ 26.768.789,39. A carteira encontrava-se integralmente concentrada em fundos de renda fixa, sendo aproximadamente 83,99% dos recursos vinculados ao CDI, 10,23% ao IDKA IPCA 2 Anos, 2,78% ao IRF-M 1 e 1,52% ao IMA-B 5, além das disponibilidades financeiras, que representavam 1,48% do patrimônio. Quanto à distribuição por instituições administradoras, verificou-se concentração de 68,35% no Banrisul, 19,73% na Caixa Econômica Federal e 11,92% no Sicredi. No mês de junho, a carteira apresentou retorno financeiro de R\$ 255.055,21, correspondente à rentabilidade de 0,98%, superando a meta atuarial mensal de 0,62%. No acumulado do primeiro semestre de 2026, os investimentos alcançaram rentabilidade de 6,84%, enquanto a meta de rentabilidade, correspondente ao IPCA acrescido de 5,68% ao ano, acumulou 6,17%, representando o cumprimento de 110,89% da meta no período. O indicador de risco da carteira, medido pelo VaR, foi de 0,18% no mês, evidenciando baixa exposição à volatilidade, resultado compatível com a

predominância de investimentos pós-fixados e de curta duração. Também foi observado que os fundos referenciados ao CDI apresentaram retorno próximo a 1,11% em junho, enquanto o fundo referenciado ao IRF-M 1 igualmente alcançou 1,11%, confirmando a adequação da estratégia adotada diante do atual ambiente de juros elevados.

Após as análises e discussões, os membros do Comitê entenderam que o cenário econômico ainda recomendava cautela, especialmente em razão das incertezas relacionadas à trajetória da inflação, à condução da política monetária e ao comportamento da curva de juros. Dessa forma, ficou deliberada a manutenção da atual estratégia de investimentos, sem a realização de realocações relevantes neste momento, preservando-se a concentração dos recursos em aplicações de renda fixa mais diretamente beneficiadas pelo elevado nível da taxa Selic, especialmente fundos referenciados ao CDI e fundos vinculados ao índice IRF-M 1, que apresentam menor sensibilidade às oscilações das taxas de juros e resultados consistentes no curto prazo. Ficou igualmente definido que os novos recursos disponíveis para aplicação deverão observar essa orientação, respeitando-se a liquidez necessária ao pagamento dos compromissos previdenciários, os limites da Política de Investimentos e as disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025. **Dessa forma, sugere-se que os valores recebidos sejam aplicados mensalmente no Fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO CLASSE DE FIF RF REF DI LP, CNPJ nº 11.061.230/0001-87, de forma imediata após o respectivo recebimento, a fim de evitar perdas de rentabilidade decorrentes da permanência dos recursos sem aplicação. Eventuais alterações na estratégia de investimento serão submetidas à deliberação nas reuniões mensais do Comitê de Investimentos, as quais passarão a ser realizadas após a divulgação do IPCA do período, normalmente ocorrida no dia 10 de cada mês.** Essa adequação do calendário visa proporcionar uma análise mais consistente do cenário econômico-financeiro e subsidiar de forma mais qualificada as decisões de alocação dos recursos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.